

26/7/2025

Taguatinga foi um dos principais focos da grande ação social promovida pelo Governo do Distrito Federal (GDF) nesta semana, voltada ao atendimento de pessoas em situação de rua. Como parte do Plano de Ação para a Efetivação da Política Distrital para a População em Situação de Rua, coordenado pela Casa Civil, a operação percorreu 26 pontos no DF e atendeu 34 pessoas entre os dias 19 e 25 de julho. Na última quarta-feira (23/7), as equipes

estiveram em Taguatinga, onde sete pessoas foram acolhidas, três estruturas precárias desmontadas e três caminhões de entulho retirados. A presença do Estado na região reafirma o papel estratégico de Taguatinga nas ações sociais do DF e o compromisso do governo com o enfrentamento da vulnerabilidade social. “Encerramos a semana com dezenas de atendimentos realizados e a certeza de que a presença do Estado faz diferença. O acolhimento social é uma prioridade da Casa Civil e os resultados demonstram que essa estratégia está no caminho certo”, afirmou o secretário-chefe da Casa Civil do DF, Gustavo Rocha. O plano é pioneiro no Brasil. Após a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que suspendeu as remoções compulsórias de pessoas em áreas públicas, o DF foi a primeira unidade da Federação a estabelecer formalmente uma política de acolhimento com foco na dignidade e nos direitos dessa população. Em maio de 2024, as primeiras ações-piloto foram justamente em Taguatinga e na Asa Sul, atendendo cerca de 50 pessoas com suporte social e oferta de serviços públicos. O DF também passou a contar com o primeiro hotel social do Brasil com capacidade para 200 pessoas por noite, o único que acolhe também animais de estimação. A ação se soma a outras frentes, como a Ação contra o Frio, que só neste inverno já realizou mais de 6,6 mil atendimentos, e a campanha Agasalho Solidário, que distribui cobertores e casacos com apoio da Chefia-Executiva de Políticas Sociais. Com protagonismo em várias etapas do plano, Taguatinga se consolida como referência nas políticas públicas de acolhimento e cuidado social, reforçando a importância de ações integradas para garantir dignidade e inclusão às pessoas em maior vulnerabilidade.

Foto: Agência Brasília